



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS DA SAÚDE



Instituto Politécnico de Lisboa

Redes de Apoio Social

Um estudo de caso sobre pessoas submetidas a artroplastia da anca

Francisca Maria Soares Monteiro (7821)

Orientação: Prof. Doutor Joaquim Manuel R. Fialho

Mestrado em Intervenção Socio-Organizacional na Saúde

Área de especialização: Políticas de Administração e Gestão de Serviços de Saúde

Dissertação

Évora, Setembro de 2014



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIAS DA SAÚDE



Instituto Politécnico de Lisboa

Redes de Apoio Social

Um estudo de caso sobre pessoas submetidas a artroplastia da anca

Francisca Maria Soares Monteiro (7821)

Orientação: Prof. Doutor Joaquim Manuel R. Fialho

Mestrado em Intervenção Socio-Organizacional na Saúde

Área de especialização: Políticas de Administração e Gestão de Serviços de Saúde

Dissertação

Évora, Setembro de 2014

Agradecimentos

À minha família e amigos, pelo carinho, ânimo e apoio incondicional com que sempre me rodearam e por toda a confiança ao longo do trabalho.

Ao meu orientador pelo ânimo e compreensão, pela confiança no meu trabalho, pela disponibilidade com que sempre esclareceu as minhas dúvidas, por todas as horas disponibilizadas durante a revisão desta dissertação e por todo o apoio.

Obrigada!

“...Segundo a nossa ideia é mais ou menos obscura,

A expressão segue-a, ou menos clara, ou mais pura.

O que concebemos bem enuncia-se claramente,

E as palavras para o dizer chegam facilmente”.

Nicolas Boileau

REDES DE APOIO SOCIAL – UM ESTUDO DE CASO SOBRE PESSOAS SUBMETIDAS A ARTROPLASTIA DA ANCA

Resumo: A presente proposta de investigação tem como temática principal a análise de redes sociais, mais precisamente, as redes de apoio social na prestação de cuidados de saúde. O objectivo será conhecer as dinâmicas/lógicas da rede de apoio social dos doentes submetidos a artroplastia da anca e investigar as regularidades. Conhecer as dimensões da rede, tais como o tamanho e a densidade; estrutura da rede, tendo como exemplo a medida de centralidade identificar dinâmicas na prestação do apoio social, estabelecendo comparações entre a rede de cada indivíduo. E, por último, identificar dinâmicas na relação hospital - rede de apoio social do doente (família, amigos, vizinhos, outras solidariedades). A pertinência do estudo prende-se com o fenómeno social do envelhecimento da população e o que isso acarreta em termos de co morbilidades. O diagnóstico desta situação poderá revelar pistas sobre como contribuir para a acção, no que toca à apresentação de propostas de intervenção socio-organizacional.

Palavras – Chave: Análise de Redes Sociais; Redes de Apoio social; Artroplastia da anca.

SOCIAL SUPPORT NETWORK – A CASE STUDY ABOUT PEOPLE WHO UNDERWENT HIP ARTROPLASTY

Abstract: The main focus of this research proposal is the analysis of the social networks, specifically those concerning social support in the area of health care. The objective is to ascertain the dynamics/logic of the social support network for patients who have undergone hip replacement surgery and investigate the regularities. To learn the dimension of the network, such as its size and concentration; the strength of the network, to identify dynamics in the supply of social support, taking as example the measure of centrality to establish comparisons between the network of each individual. Lastly, to identify dynamics in the relationship hospital-patient's social support network (family, friends, neighbors, other groups). The relevance of the study relates to the social phenomenon of an aging population and what that entails in terms of co-morbidities. The diagnosis of this could reveal clues about how to contribute to the action, with regard to proposals for socio-organizational intervention.

Key - Words: Social Network Analysis; Social Support Networks; Hip Arthroplasty

Índice	Página
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 1	7
ENQUADRAMENTO TEÓRICO-CONCEPTUAL	8
1 – ANÁLISE DE REDES SOCIAIS	8
1.1 – GÉNESE E EVOLUÇÃO DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS	8
1.1.1 – A génese das redes - Sociometria	8
1.1.2 – Jacob Moreno e os testes sociométricos	9
1.2 – HARVARD E CHICAGO	9
1.3 – A ESCOLA DE MANCHESTER	11
1.4 – A ESCOLA DE HARVARD	12
1.5 – DOS ANOS 80 AOS NOSSOS DIAS	13
2 – DE QUE FALAMOS QUANDO FALAMOS DE ANÁLISE DE REDES SOCIAIS? UMA DISCUSSÃO SOBRE O CONCEITO	15
2.1 – PORQUÊ FALAR DE REDE?	15
2.2 – QUESTÕES ENQUADRADORAS	15
2.2.1 – Do conceito de rede à análise de redes sociais	15
2.2.2 – Estrutura social	17
2.2.3 - Egoredes	20
2.2.4 – Teoria de grafos	23
2.2.5 – Tipos de relações	24
2.3 – A LINGUAGEM DAS REDES	29
2.4 – OS GRAFOS	30
2.5 – AS MATRIZES	31
2.6 – AS CONEXÕES NA REDE	32
2.7 – TÉCNICA, METÁFORA OU PARADIGMA?	33
2.8 – ESTADO DE ARTE	36
3 – REDES DE APOIO SOCIAL	38
3.1 – ORIGEM DA SOCIEDADE CIVIL	38
3.2 – CAPITAL SOCIAL, APOIO SOCIAL E REDES SOCIAIS DE APOIO SOCIAL	41
3.3 – REDES COMO VEÍCULO DE FORMAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL	44
3.4 – REDES INFORMAIS DE APOIO SOCIAL	46
3.4.1 – Família e outras solidariedades	46
3.5 – REDES FORMAIS DE APOIO SOCIAL	47
3.3.1 – Estado, mercado e terceiro sector	47
4 – ARTROPLASTIA DA ANCA	50

4.1 – ARTICULAÇÃO DA ANCA E INCAPACIDADE FUNCIONAL.....	51
4.2 – DEFINIÇÃO DE ARTROPLASTIA DA ANCA.....	52
4.3 – CUIDADOS APÓS COLOCAÇÃO DE PRÓTESE DA ANCA	53
4.4 – IMPORTÂNCIA DA REDE SOCIAL NA PESSOA SUBMETIDA A ARTROPLASTIA DA ANCA.....	53
CAPÍTULO II.....	56
5 – OPÇÃO METODOLÓGICA	57
5.1 – O QUE É O PROBLEMA?.....	57
5.1.2 – PORQUE É QUE É IMPORTANTE ESTUDAR O PROBLEMA?	58
5.2 – PERGUNTA DE INVESTIGAÇÃO.....	59
5.2.1 – Pergunta de investigação - objectivos	60
5.2.2 – Características da pergunta de partida	60
6 – NATUREZA DO ESTUDO	61
7 – TÉCNICA DE RECOLHA DE DADOS.....	64
8 – DETERMINAÇÃO DA DIMENSÃO DA AMOSTRA	66
8.1 – TIPO DE AMOSTRAGEM	68
8.2 – PROPRIEDADES RETICULARES	69
9 – CONSTRUÇÃO, VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO.....	70
9.1 – INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO SOCIOMÉTRICO – GERADOR DE NOMES.....	73
10 – ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS	78
CAPÍTULO III	82
11 – DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	83
11.1 – CARACTERIZAÇÃO SOCIO-DEMOGRÁFICA.....	83
11.2 - ANÁLISE DA REDE DE APOIO SOCIAL À PESSOA SUBMETIDA A ARTROPLASTIA DA ANCA	88
11.2.1 – Análise da ajuda financeira	89
11.2.2 – Análise na divisão das responsabilidades	91
11.2.3 – Análise da ajuda física prestada ao indivíduo	92
11.2.4 – Análise da ajuda psicossocial	93
CONCLUSÕES.....	95
PROJECTO DE INTERVENÇÃO SOCIO ORGANIZACIONAL	98
BIBLIOGRAFIA.....	104
ANEXOS.....	108
Anexo I - Questionário sociométrico	110
Anexo II – Pedido de autorização para aplicação do questionário.....	116
Anexo III – Autorização do projecto de investigação	118
Anexo IV – Consentimento informado.....	120
Anexo V – Tabela 1 - Dados sociodemográficos: variáveis de atributo	122
Anexo VI – Tabela 2 - Ajuda financeira	124

Anexo VII – Tabela 3 – Ajuda na divisão de responsabilidades.....	126
Anexo VIII – Tabela 4 – Ajuda na doença	128
Anexo IX – Tabela 5 – Ajuda psicossocial	130

Índice de quadros	Página
Quadro 1 - Medidas descritivas e estruturais da rede.....	28
Quadro 2 - Indicadores de análise da rede.....	80
Quadro 3 - Plano de intervenção socio organizacional.....	98
Quadro 4 - Grelha de avaliação do plano de intervenção.....	101
Quadro 5 - Projecto de auditoria ao plano de intervenção.....	103

Índice de tabelas	Página
Tabela 1 - Variáveis de atributo – idade.....	84
Tabela 2 - Variáveis de atributo – situação profissional.....	86
Tabela 3 - Variáveis de atributo – grau de ensino concluído.....	87

Índice de figuras	Página
Fig. 1 - Imagem radiográfica da articulação da anca antes (esquerda) e após (direita) a substituição por uma prótese da anca.....	51
Fig. 2 - Ilustração do procedimento durante a realização de uma artroplastia da anca.....	52

Abreviaturas e Siglas

APA – Artroplastia Parcial da Anca

ARP – Análise de Rede Pessoal

ARS – Análise de Redes Sociais

ATA – Artroplastia Total da Anca

AVDs – Actividades de Vida Diárias

CHLN – Centro Hospitalar Lisboa Norte

EPE – Empresa Pública Empresarial

HSM – Hospital de Santa Maria

ICIDH – International Classification of Impairments, Disabilities and Handicaps

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

ONG – Organização Não Governamental

ONGs – Organizações Não Governamentais

TSS – Técnica do Serviço Social